

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE - IEFE

LEANDRO JOSÉ TEIXEIRA ROCHA

**A CORPOREIDADE NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE ALAGOAS:** Uma análise comparativa entre os PPC de Maceió e  
Arapiraca

MACEIÓ-AL  
2022

LEANDRO JOSÉ TEIXEIRA ROCHA

**A CORPOREIDADE NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE ALAGOAS: Uma análise comparativa entre os PPC de Maceió e  
Arapiraca**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Educação  
Física – Licenciatura da Universidade  
Federal de Alagoas como requisito  
parcial para obtenção do título de  
Licenciado em Educação Física.

Orientadora Profa. Dra. Edna Prado

MACEIÓ-AL  
2022

**Catálogo na Fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

R672c Rocha, Leandro José Teixeira.  
A corporeidade no curso de educação física da Universidade Federal de Alagoas : uma análise comparativa entre os PCC de Maceió e Arapiraca / Leandro José Teixeira Rocha. – 2022.  
22 f.  
  
Orientadora: Edna Prado.  
Monografia (Trabalho de conclusão de curso em educação física) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Educação Física e Esporte. Maceió, 2022.  
  
Bibliografia: f. 21-22.  
  
1. Corporeidade. 2. Educação física. 3. Matriz curricular. 4. Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Educação Física e Esporte. Maceió. 5. Universidade Federal de Alagoas (Campus Arapiraca). I. Título.

CDU: 378.4(813.5):796

Dedico a Deus por sempre estar ao meu lado nos momentos mais difíceis deste trabalho. A todos os meus professores da graduação, que foram de fundamental importância na construção da minha vida profissional. À professora Edna, pela sua paciência, conselhos e ensinamentos que foram essenciais para o desenvolvimento do TCC. Dedico este projeto à minha família e amigos que sempre estiveram presentes direta ou indiretamente em todos os momentos de minha formação.



## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos meus professores e colegas por me ajudarem a desenvolver este trabalho.

Agradeço à minha Família por todo apoio dado durante esse período e aos amigos que me incentivaram.

Agradeço à professora Edna por todos os ensinamentos e paciência que teve comigo no desenvolvimento desse projeto. Agradeço também aos professores da banca os quais estiveram disponíveis.

## RESUMO

Corporeidade é um conceito que tem como objetivo compreender o corpo intrinsecamente relacionado ao fenômeno da vivência humana, sua história e cultura, sendo este um conceito muito importante no campo da Educação Física, já que essa área do conhecimento está diretamente ligada ao trabalho com o corpo. Assim, este trabalho tem como objetivo fazer uma análise comparativa da importância dada à corporeidade nos projetos pedagógicos no curso de Educação Física nos dois campus da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), sendo a sede chamada de A.C Simões, localizada em Maceió e o Campus da cidade de Arapiraca. Sendo assim, uma vez que tal conceito é essencial ao desenvolvimento do ser humano, parte-se da seguinte problemática: quais as contribuições do curso de Educação Física no processo de corporeidade no campus da Universidade Federal de Alagoas? A justificativa se deu pela importância de se discutir a importância do corpo na vivência tanto escolar quanto acadêmica e sua relevância para um bom condicionamento físico, considerando assim o estímulo da grade curricular dentro do ambiente acadêmico. A abordagem metodológica utilizada foi a qualitativa, onde através de um levantamento bibliográfico pudemos fazer uma análise comparativa entre duas bases de dados: PPCs do curso de Educação Física no campus de Maceió (2019) e de Arapiraca (2018). Os resultados obtidos apontaram que o campus Arapiraca tem em seu PPC o projeto de extensão o qual aborda a temática corporeidade, fato que não acontece no PPC do Campus Maceió. Por fim, concluiu-se que os campus devem ter uma interação maior para a formulação da sua matriz curricular e que possam ser mais parecidas, para assim ter um enfoque maior na questão da corporeidade, dada sua importância como parte fundamental do curso.

**Palavras-chave:** Corporeidade; Educação Física; Matriz Curricular. Campus Maceió e Arapiraca.

## **ABSTRACT**

Corporeality is a concept that aims to understand the body intrinsically related to the phenomenon of human experience, its history and culture, being a very important concept in the field of Physical Education, since this area of knowledge is directly related to working with the body. Thus, this work aims to make a comparative analysis of the importance of corporeality in pedagogical projects in the Physical Education course on the two campuses of the Federal University of Alagoas (UFAL), with the headquarters called A.C Simões, located in Maceió and the Campus da city of Arapiraca. Therefore, since this concept is essential to the development of the human being, it starts with the following problem: what are the contributions of the Physical Education course in the process of corporeality on the campuses of the Federal University of Alagoas? The justification was given by the importance of their academic course regarding their academic experience for a good physical conditioning, thus considering the stimulus of the curricular grade within the importance of the environment. The methodological approach used was qualitative, where through a bibliographic survey we were able to make a comparative analysis between two databases: PPCs of the Physical Education course on the Maceió campus (2019) and Arapiraca (2018). The results obtained showed that the Arapiraca campus has in its PPC the extension project or which addresses the thematic corporeality, a fact that does not happen in the PPC of the Maceió Campus. Finally, it was concluded that the campuses must have an interaction with the formulation of their curricular matrix and that they can be more similar, a matter of the greatest importance of corporeity, its importance as a fundamental part of the course

Keywords: Corporeality; Physical education; Curriculum. Maceio and Arapiraca Campus



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
1.1 Breve Abordagem do Histórico da UFAL	9
<b>2. O QUE É CORPOREIDADE... ..</b>	<b>10</b>
2.1 Corporeidade na Educação	11
2.2 A importância da corporeidade na Educação Física.....	13
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>14</b>
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÕES... ..</b>	<b>15</b>
4.1 Corporeidade: Análise Comparativa entre os PPCs do Campus Maceió e de Arapiraca.....	15
4.1.1 Aproximações e distanciamentos sobre a comparação entre os dois PPC	17
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS. ....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS. ....</b>	<b>19</b>



## 1. INTRODUÇÃO

Corporeidade é um conceito que entende o corpo como intrinsecamente relacionado ao fenômeno humano, a sua existência, sua história e cultura. Deste modo, percebemos que o ser humano não só tem um corpo como ele é o próprio corpo, que pensa o mundo, o outro e a si próprio (MOREIRA; SIMÕES; MARTINS, 2021).

É um termo frequentemente usado no campo da educação física com referência à percepção do corpo e aos movimentos que uma pessoa pode fazer para dotá-lo de expressão. Essas capacidades de entender seu corpo como meio de se comunicar no mundo é uma das formas de distinguir o ser humano do resto das espécies (AUGUSTO; ANDRADE; SILVA, 2021).

Com base nessa compreensão, este trabalho tem como objetivo realizar uma análise comparativa da importância dada à corporeidade nos projetos pedagógicos do curso de Educação Física nos dois campus da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), sendo a sede em A.C Simões em Maceió e o Campus Arapiraca, uma vez que tal conceito é essencial ao desenvolvimento de crianças e adolescentes.

A atividade física é definida como “qualquer movimento corporal produzido em consequência da contração muscular que resulte em gasto calórico” (MATSUDA et al, 2001, p. 02) e pode ser considerada um dos pilares para o bem-estar da saúde e a qualidade de vida do indivíduo, por isso, são relevantes os estudos dos fatores relacionados ao desenvolvimento essa temática. Costa *et al* (2021) discute que o governo tem buscado constituir um plano de consumo alimentar e do nível de atividade física com o aumento da prevalência de obesidade na infância e adolescência, sobretudo, na melhoria da qualidade de vida pós pandemia, e que neste plano, seria discutido a redução dos baixos níveis de atividade física, o deslocamento passivo e o tempo excessivo despendido em frente da televisão ou uso do computador.

Ferreira, Szwarcwald e Damacena (2019) apontam que, em um nível mundial, entre os anos de 1980 a 2014, a quantidade de obesos mais que duplicou. Este fato encontra explicações nas mudanças comportamentais ocorridas nas últimas décadas, sobretudo devido à alimentação inadequada e ao sedentarismo. Assim, surge a

seguinte indagação: quais as contribuições do curso de Educação Física no processo de corporeidade no campus Maceió e Arapiraca?

Diante desse contexto, a justificativa desta pesquisa se dá devido a importância do exercício e como este impacta no condicionamento físico, já que, quando relacionado à corporeidade, tem uma grande relevância na educação básica, que é o de estimular o desenvolvimento corpo-mente da criança, além de despertar a criatividade no aluno.

A corporeidade tem importância para o profissional de educação física pois ela vai auxiliar na escolha de métodos para alcançar os objetivos planejados. Porém, é também um conceito que precisa ser mais valorizado socialmente, pois ele aponta para as vantagens da atividade física, já que entende a formação do aluno no seu contexto integral, favorecendo a autonomia, tomada de decisões de forma consciente frente aos problemas enfrentados, liberdade e também a sua capacidade de aprender com o corpo, onde se é valorizado a liberdade de se expressar através dos movimentos. Além disso, pretende-se também, através desta pesquisa, incentivar mais estudos sobre esta temática.

## **1.1 BREVE ABORDAGEM DO HISTÓRICO DA UFAL**

A Universidade Federal de Alagoas foi fundada em 1961, instituição federal de ensino superior, instalada no bairro Cidade Universitária, em Maceió, e em mais dois campus no interior do Estado: Campus Arapiraca e suas unidades em Viçosa, Penedo e Palmeira dos Índios e Campus do Sertão, com sede em Delmiro Gouveia, e unidade em Santana do Ipanema (UFAL, 2022).

De acordo com o Portal da instituição, são cerca de 26 mil alunos matriculados nos 84 cursos de graduação, distribuídos em 23 Unidades Acadêmicas, na capital (53), e nos campi de Arapiraca (19) e do Sertão (8). Na modalidade de pós-graduação, são 39 programas *strictu sensu* oferecidos, sendo 30 mestrados e nove doutorados, que contam com 2.312 alunos, e 13 especializações. Em Educação a Distância, há quatro mil graduandos.

Segundo o Instituto de Educação Física e Esporte (IEFE), a formação do profissional de Educação Física estruturou-se no Brasil desde o início do século passado, tendo sido influenciada pela Instituição Militar. A ampliação do número de Instituições formadoras iniciou-se a partir da década de 30 do mesmo século, quando foi criada a primeira Escola de Educação Física e Desportos, na Universidade de São Paulo. Ao longo do tempo, a Educação Física cresceu, se desenvolveu e foi implementada em várias Instituições de Ensino Superior no país. Na UFAL, o curso de Educação Física foi criado em 1974, ofertando inicialmente a Licenciatura e, desde então, sempre procurou atender o compromisso social e político com a qualidade acadêmica que nos confronta com constantes desafios.

## **2. O QUE É CORPOREIDADE**

Corporeidade é tudo o que podemos compreender do homem além de carne e osso. São suas expressões, movimentos, ações, e mais outras versões que ele tenha de si mesmo, pois corporeidade vai muito além de corpo, vai dos aspectos físicos e motores até o seu lado psicológico, e tudo isso influi na sua personalidade e na construção do seu "eu", ou seja:

Não se trata de incluir o corpo na educação, pois este já está incluído nela. A preocupação maior está em compreender que o corpo não é um instrumento das práticas educativas, portanto as produções humanas são possíveis pelo fato de sermos corpo. Ler, escrever, contar, narrar, dançar, jogar são produções do sujeito humano que é corpo. Desse modo, precisamos avançar para além do aspecto da instrumentalidade. (NÓBREGA, 2005, p. 610).

Portanto, tudo ao que se refere, desde as ações e gestos até a estrutura corporal, podemos definir como corporeidade, algo que considera o ser humano como um todo. Então o corpo é mais que uma simples máquina, ele expressa tudo o que somos, vivemos e sentimos, fazendo com que as pessoas nos conheçam e nos reconheçam por ele. Portanto, vale a pena nos questionar o que somos e o que podemos ser. A educação é um dos caminhos para chegarmos à resposta do que podemos ser e fazer.

Explanando acerca do corpo, este se torna central, não só na esfera da Educação Física, mas no contexto das mais variadas ciências e campos epistemológicos, pois o existir humano se dá através do corpo – o corpo é o meio pelo qual nos utilizamos para experimentar o mundo, para existir no mundo (RODRIGUES, 2015).

Os órgãos do corpo humano por sua vez são estruturas constituídas por dois ou mais tecidos diferentes, sendo responsáveis por realizar funções específicas no organismo. O corpo humano apresenta inúmeros órgãos, reunidos em sistemas, que atuam juntos para o pleno funcionamento do organismo (RODRIGUES; TOLEDO; NOGUEIRA, 2014).

São órgãos do corpo humano: boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso, laringe, pulmões, coração, vasos sanguíneos, rins, bexiga, ovários, útero, testículo, pênis, pele, cérebro e medula espinhal. Esses compõem os sistemas do corpo humano, constituídos por órgãos, que, juntos, realizam funções essenciais para a manutenção da vida. Os sistemas se dividem em: respiratório, circulatório, muscular, nervoso, digestório, sensorial, endócrino, excretor, urinário, esquelético, reprodutor, imunológico e tegumentar (TORTORA; DERRICKSON, 2016).

Ao conhecer tais definições de corpo, de órgão, de organismo, sistema, Zorzi (2021) resume a uma complexidade corpo/alma/espírito, essa tríade por sua vez, busca pensar a relação entre a educação do corpo e a produção do sujeito saudável, para que assim seja possível pensar uma educação física onde sua prática possa favorecer não somente condições de saúde, mas também consciência corporal e uma relação mais saudável com o corpo e o ambiente. Compreende-se assim que o corpo se constitui como meio de representação permanente, para que o sujeito possa significar a si mesmo como um ser saudável.

## 2.1 CORPOREIDADE NA EDUCAÇÃO

A corporeidade se torna tópico importante de discussão no âmbito educacional, pois o ser em formação (criança ou jovem) tem a necessidade de se compreender o como um ser humano de fato. Em seu processo de formação e aprendizado, as

pessoas estão em busca do conhecimento de seu corpo assim como o de sua personalidade. Desta forma, é importante que o indivíduo encontre sua própria essência e entenda melhor sua individualidade e consiga entender seu papel dentro da sociedade em que está inserido.

O movimento do corpo não se dá por acaso, gratuitamente, e nem são manifestações supérfluas do organismo, mas necessidades físicas e emocionais da pessoa com algum significado integrado a um denominador comum, em uma dinâmica única de energia pessoal, porque o corpo funciona como o local onde existe a personalidade. Ao mesmo tempo, entretanto, o corpo é subjetivo porque, na realidade, o sujeito que “eu sou” identifica-se com “meu corpo”. Assim, rigorosamente falando, eu não devo dizer que “tenho” corpo, mas que “sou” corpo (SCORSOLINI-COMIN; SOUZA, 2008. p. 11).

É fundamental ser discutido e trabalhado o movimento do corpo, não só nas escolas, mas sobretudo nas universidades, em especial para levantar discussões que muitas vezes os alunos não tiveram acesso na educação básica

Nos dias de hoje, o corpo está em evidência. A pós-modernidade sugere tipos de corpos que sejam aceitos pela sociedade e não são admitidas imperfeições. O indivíduo não pode ser gordo, feio, velho, ou seja, há um padrão imposto e pré-estabelecido. A problemática em questão é que a maioria das pessoas não se ajusta ao modelo globalizado que está em moda e que é fortemente divulgado pela mídia. Ainda segundo os mesmos autores, o corpo corre o risco de se conectar as noções de instrumentalidade a serviço da tecnologia e da ciência, do trabalho, da ordem e do progresso, da saúde, da estética, da moda, entre outros (ARANDA et al., 2020, p. 737).

Ou seja, a sociedade e o meio onde o indivíduo está inserido acaba interferindo em sua vida como um todo, na forma como ele irá se comportar no meio em que habita e também nas suas ações. Na fase adulta, devido a correria do dia a dia, é normal deixar as questões de saúde física corporal de lado. E é justamente nessa fase, que geralmente o jovem dá entrada no ensino superior, já com a nossa base corporal e personalidade desenvolvida (RODRIGUES, 2015).

Com o passar do tempo e a vivência dentro da universidade, o jovem ou adulto acaba enfrentando dificuldades em relação ao contraste de opiniões e personalidades, pois é um ambiente totalmente novo, uma nova maneira de interagir com as pessoas, novos assuntos, novos exercícios, novos jeitos de pensar.

## 2.2 A IMPORTÂNCIA DA CORPOREIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Ao abordar sobre a corporeidade, se faz preciso destacar a importância da Educação Física, uma vez que atua junto com as outras disciplinas estruturando a metodologia didática de forma que ainda na educação infantil a criança possa articular as práticas corporais e o seu desenvolvimento escolar. E a partir do período que a criança começa a conviver no ambiente escolar, elas começam a ter acesso a informações científicas, conceitos de forma planejada, elaborada e significativa dentro de um contexto sociocultural (MALTA, 2012).

Kaefer e Assis (2008) discutem que a educação física tem um papel importante na Educação Infantil, sendo as brincadeiras uma importante possibilidade para que as crianças possam explorar e descobrir seu corpo e mente de forma integrada, para que assim possam integrar o desenvolvimento cognitivo e motor. Na visão de Basei (2008) o ensino infantil é um lugar de experiências sociais, culturais e educativas.

Por tanto, quando se inicia a fase adulta, muitos deixam de lado as práticas de exercícios físicos, sejam esportes, corridas ou danças, seja devido a rotina cansativa, filhos, falta de tempo, entre outros. Entretanto, o ser humano precisa estar em movimento para o seu desenvolvimento motor, fisiológico e também para o lado socioafetivo, onde desta forma possa ser possível desenvolver uma aprendizagem significativa para sua formação, como um indivíduo autônomo e capaz (MALTA, 2012).

De acordo com Freire (2009), é na Educação Física, principalmente nos primeiros anos de vida que a criança adquire conhecimentos para serem usados em toda sua existência, Pereira (2011) concorda ao dizer que é na educação infantil que ocorre o desenvolvimento da formação integral da criança, devendo então proporcionar diferentes experiências, respeitando a individualidade de cada uma.

A educação física não é apenas a presença de um professor, mas sim a atuação com responsabilidade, onde o profissional deve trazer vivências corporais para dentro da rotina diária, onde por vezes também auxiliam outros profissionais a exercer a função de melhoria na vida da população (MALTA, 2012).

Diante dessas perspectivas, vale ressaltar a importância que a educação física tem quando falamos no desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais e culturais,



também como meio de intervenção socioeducacional, trabalhando diretamente na mudança de hábitos. Sorbara (2002) aponta que a Educação Física é um campo da cultura corporal do movimento, que introduz e integra uma melhoria na formação plena do cidadão.

Por fim, Rodrigues (2015) destaca que essa integração através de exercícios passa a valorizar a criatividade e a liberdade de expressão, sendo de vital importância para o desenvolvimento físico e mental. Por meio dessa afirmação, compreende-se que a Educação Física atua através de atividades que desenvolvam não só o aspecto motor, mas o respeito mútuo, a dignidade, a criatividade, a educação corporal, noções de higiene, prevenindo dificuldade de aprendizagem, além de trazer prazer e bem-estar.

### **3. METODOLOGIA**

A abordagem metodológica utilizada foi a qualitativa, onde através de um levantamento bibliográfico foi possível realizar uma análise comparativa entre duas bases de dados: PPCs do curso de Educação Física no campus de Maceió (2019) e de Arapiraca (2018) da Universidade Federal de Alagoas. Ambos os documentos podem ser encontrados no próprio site da Universidade, além disso, não houve a necessidade de submissão ao conselho de ética por se tratar de um levantamento bibliográfico.

Em um primeiro momento esse trabalho relata a complexidade da corporeidade, seguida da análise de ambos os PPC. Sobre o Projeto Político Pedagógico Longhi e Bento (2006, p. 173) falam que

O Projeto Político-Pedagógico é, portanto, um documento que facilita e organiza as atividades, sendo mediador de decisões, da condução das ações e da análise dos seus resultados e impactos. Ainda se constitui num retrato da memória histórica construída, num registro que permite à escola rever a sua intencionalidade e sua história.

Sendo assim, devemos entender que o projeto dá o norte ao trabalho realizado na escola, já que ele encaminha ações com base na sua realidade e história, prevendo assim ações que podem ser realizadas a curto, médio e longo prazos, podendo intervir diretamente nas ações da prática pedagógica.

Segundo Fachin (2001) o método comparativo consiste em investigar coisas ou fatos e explicá-los segundo suas semelhanças e suas diferenças. Permite a análise de dados concretos e a dedução de semelhanças e divergências de elementos constantes, abstratos e gerais, propiciando investigações de caráter indireto.

Sendo assim, utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica que sustenta a presente revisão pela qual foi baseada na consulta de trabalhos publicados nos últimos anos, entre (2001 a 2022). Para dar sustentação a pesquisa utilizou-se de uma revisão bibliográfica, que se refere a reunião de materiais científicos publicados e validados academicamente acerca do assunto a ser explorado, através de diversos meios de acervo de conhecimento como: livros, revistas, teses, publicações, monografias e outros (LAKATOS; MARCONI, 2010).

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O presente trabalho buscou analisar a questão da corporeidade dentro da Universidade Federal de Alagoas fazendo um comparativo entre dois campus, sendo o primeiro o A.C Simões, na cidade de Maceió e no campus da cidade de Arapiraca. A partir da análise de seus Projetos Pedagógicos pode-se notar abaixo que há uma diferença entre ambos, pois o curso Arapiraca tem projetos de extensão tratando sobre isso enquanto Maceió não há algo tão específico.

##### **4.1 CORPOREIDADE: ANÁLISE COMPARATIVA CAMPUS MACEIÓ E ARAPIRACA**

Em 2006, foi criado o Curso de Educação Física na modalidade Bacharelado da UFAL, por entender que, a Educação Física é realmente um campo de intervenção profissional abrangente pode prestar vários serviços à sociedade, não só no ambiente escolar, mas também fora deste, permitindo, quando bem orientada, o favorecimento da socialização, exercício da cidadania, desenvolvimento da consciência corporal, das potencialidades esportivas, da promoção da saúde e da qualidade de vida. A partir de então, o desenvolvimento dos cursos de Educação Física da UFAL (Licenciatura e Bacharelado), culminou na necessidade de criação de uma nova unidade acadêmica,

específica para seus cursos. Finalmente, no final do ano de 2017, foi criado o Instituto de Educação Física e Esporte (IEFE), como nova unidade acadêmica.

De acordo com o portal Educação Física campus Arapiraca, o Curso teve início no ano de 2007, autorizado através do Parecer do CNE/CES Nº 52/2007. Oferta 50 vagas por ano (2º semestre), com uma carga horária total de 3.748 horas. Os alunos cursam as disciplinas nos turnos matutino e vespertino. A duração mínima para integralização do Curso é de 8 semestres e máxima de 12 semestres.

Portanto, o último Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física - Licenciatura (PPC) Maceió foi aprovado em 2019, sendo mais atual que Arapiraca (2018) e está organizado da seguinte forma: Apresentação do curso, dados de identificação do curso, contexto institucional, histórico do curso, eixo epistemológico, administração acadêmica, objetivos do curso, perfil e competência profissional do egresso, competências e habilidades, campo de atuação profissional, políticas institucionais no âmbito do curso EDFL-UFAL.

O PPC se desdobra ainda em metodologias de ensino e aprendizagem, tecnologia da informação - TIC, avaliação da aprendizagem, acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, acompanhamento discente, acessibilidade, internacionalização, relação de convênios vigentes com outras instituições, extensão, organização didática pedagógica do curso, matriz e proposta curricular, organização curricular por períodos, disciplinas eletivas, distribuição da carga horária por componente curricular, ementas dos componentes curriculares e Atividades Curriculares de Extensão (ACE) ementas dos componentes curriculares eletivos, atividades formativas, trabalho de conclusão de curso e estágio supervisionado.

Já o Campus Arapiraca o PPC tem sua publicação mais recente, sendo de 2018, como já informado e está dividido da seguinte forma: Apresentação do curso, dados de identificação, histórico da Educação Física no Brasil, história do curso de licenciatura em educação física – campus Arapiraca, contexto do curso em Arapiraca, identificação do curso, perfil e competência profissional do egresso, administração acadêmica, colegiado do curso de licenciatura em educação física, recursos humanos, organização curricular, proposta curricular, educação em direitos humanos, educação para as relações étnico-raciais, educação ambiental, matriz curricular, ementas das disciplinas

do curso por período letivo , atividades teórico-práticas complementares/ atividades acadêmicas científico culturais (AACCS).

Podendo ser observando a questão do trabalho de conclusão de curso (TCC), saberes e práticas em ensino (prática pedagógica como componente curricular – PRACC), estágio supervisionado, políticas institucionais no âmbito do curso, estímulo às atividades acadêmicas, internacionalização, pesquisa, extensão, extensão no currículo do curso de educação física licenciatura Arapiraca, dos projetos que organizam as aces, projeto “cultura corporal no agreste alagoano: um diálogo entre escola e universidade, descrição básica das aces, projeto “Ensino das práticas corporais para o desenvolvimento da autonomia de ação, descrição básica das aces, acessibilidade, inclusão, metodologias de ensino e aprendizagem, avaliação da aprendizagem, acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem e outras avaliações e infraestrutura.

#### 4.1.1 Aproximações e distanciamentos sobre a comparação entre os dois PPC

Como citado no tópico anterior o campus Arapiraca tem em seu PPC, o projeto de extensão o qual aborda a temática corporeidade, diferente do Campus Maceió que não há essa abordagem, então pode-se levantar algumas indagações: Por que essa diferença sendo que é o mesmo curso e na mesma instituição? De que forma essas lacunas em um tema tão importante podem interferir na vivência escolar de crianças e adolescentes?

Com todos esses fatores, é necessário que haja uma interação entre os professores dos dois Campus ao organizar a matriz curricular para que não exista divergências.

Adentrando ao campus Maceió cita-se que as matérias que estão vigentes são aquelas que trabalham com corpo, como por exemplo Ginástica e Dança, deixando claro a falta de aprofundamento em tal área, tão fundamental em nossa realidade. Como acadêmico observo que os estudantes sentem dificuldade em se expressar, inclusive nas aulas de dança. Sendo assim, a ideia de que o ser humano tem, é que desde criança dança é “coisa de mulher”, algo imposto pela sociedade, sendo assim, os alunos do sexo masculino sentem essa dificuldade. Esta também é uma realidade

presente no Campus Arapiraca, porém deve-se frisar que cada aluno tem uma forma de desenvolver essa temática o que facilita a quebra de paradigmas e preconceitos.

É importante apontar que no PPC de Maceió, seus projetos de extensão são voltados para esporte e outras modalidades, mas, fica uma indagação: como focar só em esportes e não dar espaço para a corporeidade? Afinal a base para realizar movimentos vem do conhecimento do corpo, enquanto o PCC Arapiraca, há o projeto de extensão o qual trabalha o corpo de maneira mais exploratória.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se observar que falta aos campus uma integração maior em sua matriz curricular, para que assim possam ser mais parecidas e ter um enfoque maior na questão da corporeidade, dada a importância deste debate como parte fundamental do curso de Educação Física. Isto poderia ser viabilizado através de intercâmbios e projetos unindo os dois campus para se trocar experiências, para que desta forma seja possível tornar o aprendizado dos alunos mais positivo, para assim agregar mais conteúdo em sua bagagem de conhecimento.

Desse modo, é necessário que o tema de corporeidade seja mais abordado dentro do curso de Educação Física da Universidade Federal de Alagoas, para que assim o profissional de educação física recém formado não tenha medo dos desafios que irão encontrar, não se mantendo em uma zona de conforto, pois um educador sempre precisa estar atualizado, para assim ensinar e quebrar os paradigmas dos alunos, os quais por vezes vivem realidades e experiências distintas, e portanto têm opiniões diferentes e o professor precisa estar preparado para lidar com isso.

O debate sobre corporeidade no curso de educação física vem crescendo tanto na produção acadêmica quanto entre os próprios estudantes, pois esta pratica incentiva o trabalho com as relações interpessoais e proporciona aos alunos um aprendizado que consequentemente leva a melhoria do desempenho.

Por fim, um profissional bem qualificado estará apto a cuidar de diversas situações, de tal maneira que os alunos o acolherão na aula, desta maneira, a intenção desse trabalho foi incitar reflexões para um debate extremamente relevante e

indispensável, tanto para a atmosfera acadêmica dos campus, como para o crescimento e desenvolvimento dos acadêmicos e alunos, para que assim as lacunas e perguntas que não puderam ser respondidas aqui, possam ser respondidas em outras pesquisas, para que assim o tema se mantenha vivo e sempre em debate.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUGUSTO, S.S.; ANDRADE, L.A.; SILVA, N.M.B. Tecido acrobático a partir de um projeto de extensão: reflexão na educação física. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 2, p. 1-11, 2021.

ARANDA, E.P. et al. **A relação tecnologia-consumidor: um estudo exploratório qualitativo sobre o perfil do consumidor de varejo omnichannel na cidade de Uberlândia**. 2020.

BASEI, A.P.; **A Educação Física na Educação Infantil: A importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança**. 2008. Disponível em: <<http://www.rioei.org/deloslectores/2563Basei.pdf>>. Acessado em 11 abr. 2022.

COSTA, A.C.P.C. et al. Treinamento resistido em paciente com sequelas da covid-19. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, v.55, n.2, p. 12, 2021.

EDUCAÇÃO FÍSICA ARAPIRACA. **Sobre o curso**. 2022. Disponível em: <https://arapiraca.ufal.br/graduacao/educacao-fisica>. Acesso em 11 abr. 2022.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologias**. Saraiva Educação SA, 2001.

FERREIRA, A.P.De.S.; SZWARCOWALD, C.L.; DAMACENA, G.N. Prevalência e fatores associados da obesidade na população brasileira: estudo com dados aferidos da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Rev. bras. epidemiol.** vol.22 São Paulo 2019.

GUEDES JÚNIOR., D. P. et al. **Hipertrofia muscular: a ciência na prática em academias** / Dilmar P. Guedes Jr., Alexandre C. Rocha, Cauê V. La Scala Teixeira, Krom M. Guedes e Rodrigo Pereira da Silva – São Paulo: CREF4/SP, 2018. O

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE CAMPUS A. C. SIMÕES. **Projeto pedagógico do curso de educação física – licenciatura**. Maceió, 2019.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE, IEFE. **Histórico**. 2022. Disponível em: <https://iefe.ufal.br/institucional/historico>. Acesso em 11 abr. 2022.

KAEFER, R.C.L; ASSIS, A.E. **A Importância da Educação Física na Educação Infantil**. Disponível em: <

<http://guaiba.ulbra.tche.br/pesquisa/2008/artigos/edfis/356.pdf>> Acesso em: 11 abr. 2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2010.

MALTA, N.De.F. **A Importância da Educação Física no Ensino Infantil na cidade de Barretos S.P.** 2012. f. 90. (Trabalho Monográfico de Licenciatura em Educação Física). Programa UAB da Universidade de Brasília – Pólo Barretos SP. 2012.

MOREIRA, W.W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I.C.. **Aulas de educação física no ensino médio**. Papyrus Editora, 2021.

NÓBREGA, T.P. Qual o lugar do corpo na educação? Notas sobre conhecimento, processos cognitivos e currículo. **Educação & Sociedade**, v. 26, n. 91, p. 599-615, 2005.

RODRIGUES, B.M.; TOLEDO, K.A.; NOGUEIRA, C.R. Corpo humano: diversos sistemas interligados. **Aprendendo Ciência (ISSN 2237-8766)**, v. 4, n. 1, p. 79-83, 2014.

RODRIGUES, R. A educação de corpo e alma como elemento para a produção do sujeito saudável. **Trabalho, educação e Saúde**, v. 13, n. 1, p. 13-30, 2015.

SORBARA, L.C. **A importância e a Necessidade da Obrigatoriedade do Profissional de Educação Física para Alunos de Escolas Municipais da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental do Município de Cascavel**. 2002. f. 40. (Monografia Graduação de Educação Física). Faculdade Dom Bosco, Cascavel. 2002.

SCORSOLINI-COMIN, F.; SOUZA, K.A. Corporeidade: uma revisão crítica da literatura científica. **Psicologia em Revista**, v. 14, n. 1, p. 189-214, 2008

TORTORA, G.J.; DERRICKSON, B. **Corpo Humano:- Fundamentos de Anatomia e Fisiologia**. Artmed Editora, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. UFAL. **Apresentação**. 2022. Disponível em: <https://ufal.br/ufal/institucional/apresentacao>. Acesso em 11 abr. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS CAMPUS ARAPIRACA. **Projeto pedagógico curricular curso de licenciatura em educação física**. Arapiraca, 2018.

ZORZI, R. **Corpo humano: órgãos, sistemas e funcionamento**. Editora Senac São Paulo, 2021.